

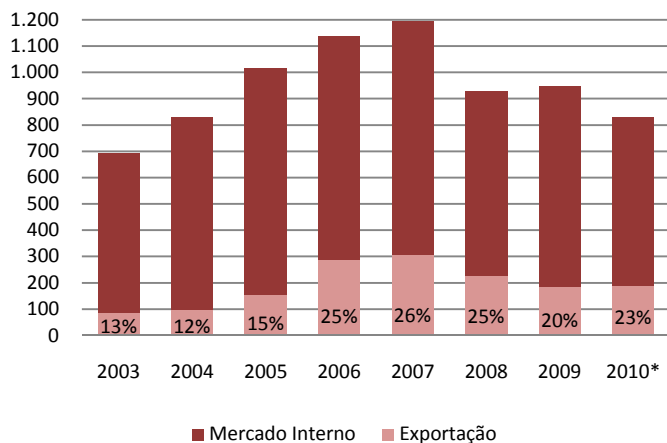
## Análise – Bovinocultura

10 de dezembro de 2010

Número: 132

**NORTE-SUL:** Em um momento de grande volatilidade do preço da arroba, as diferenças existentes no mercado da bovinocultura em Mato Grosso voltam à tona. Com o fechamento e a concentração de algumas plantas frigoríficas no Norte do estado, os preços nesta região tendem a ficar menores do que as regiões do Sul. Neste sentido, no último dia 9 enquanto a média de preço da arroba entre as macrorregiões Norte, Nordeste e Noroeste ficou em R\$ 86,88/@, já entre as macrorregiões Oeste, Sul e Sudeste a média ficou em R\$ 91,00/@. Deste modo, os produtores que se situam na parte de cima do estado receberam em média R\$ 4,12/@ a menos na arroba em relação aos do Sul do estado, no dia 9. Observa-se que em ambas as localidades o preço nos últimos dias apresentou queda, todavia em intensidades diferentes, como pode se notar na análise acima. Na média do ano o preço da arroba nas macrorregiões do Norte ficou em R\$ 76,00/@ e a média das macrorregiões do Sul a cotação foi de R\$ 78,59/@. Vale lembrar que nas cidades da região Sul do estado também se observaram fechamentos e concentração de plantas, entretanto, como a região é melhor servida de unidades e capacidade, este movimento foi menos sentido do que no Norte.

**Destino da carne produzida em Mato Grosso (mil toneladas)**



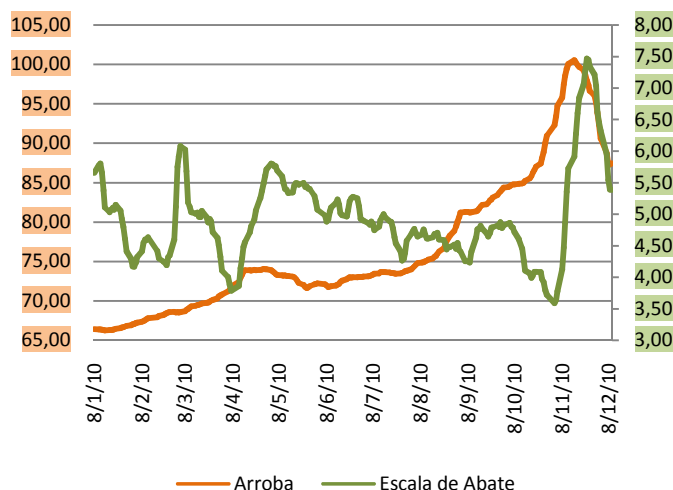
Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

\*até outubro

**EXPORTAÇÕES:** Apesar da alta expressiva da arroba do boi nos últimos tempos, o ano de 2010 deve terminar com uma recuperação do volume destinado ao mercado internacional da carne produzida no Estado. Até o mês de outubro, 23% do total abatido em Mato Grosso havia sido mandado para outros países, um aumento de três pontos percentuais em relação a 2009. O número ainda segue abaixo do obtido entre 2006 e 2008, mas já mostra recuperação perante o fraco ano de 2009. O volume embarcado até outubro de 2010 já supera em 3,4% as exportações de 2009 e, se continuar no mesmo ritmo, deve superar as 230 mil toneladas, ficando acima também do resultado obtido em 2008. Os principais destinos da carne mato-grossense continuam sendo a Rússia e o Oriente Médio, que até outubro representaram 55%, registrando acréscimo de dois pontos percentuais em relação à participação nas exportações totais em 2009.

**OFERTA E DEMANDA:** Como neste início de mês a arroba recuou em comparação às cotações vistas até meados de outubro, voltamos nossas análises para a evolução da média móvel dos cinco dias tanto da arroba do boi gordo quanto da escala de abate para observar a tendência desses dois indicadores no curto prazo. Com o acréscimo da escala de quatro dias durante o mês de novembro, a tendência de valorização da arroba foi interrompida e nos últimos dias uma tendência de queda foi iniciada. No dia 10 de dezembro a média móvel dos cinco dias da arroba do boi fechou o dia a R\$ 87,45/@, registrando queda de 11% na comparação com o dia 10 de novembro. Esta queda se deve à evolução da oferta de boi gordo no mesmo período, que fez com que a escala de abate saísse de 4,86 dias e fosse para 5,38 dias. Neste ano, a média móvel da arroba atingiu a casa dos R\$ 100,00/@, sendo o maior valor nominal da série histórica da arroba à vista do Imea, que teve início em 2008.

**A média móvel dos 5 dias da arroba (R\$/@) e da escala de abate (dias) em MT**



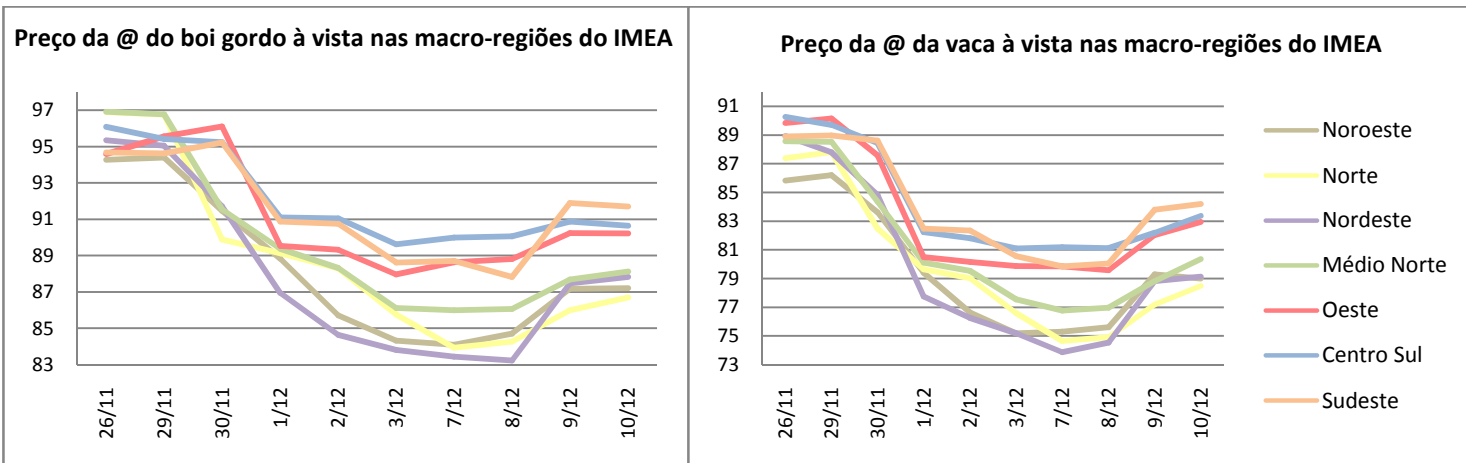
Fonte: IMEA

## Análise – Bovinocultura

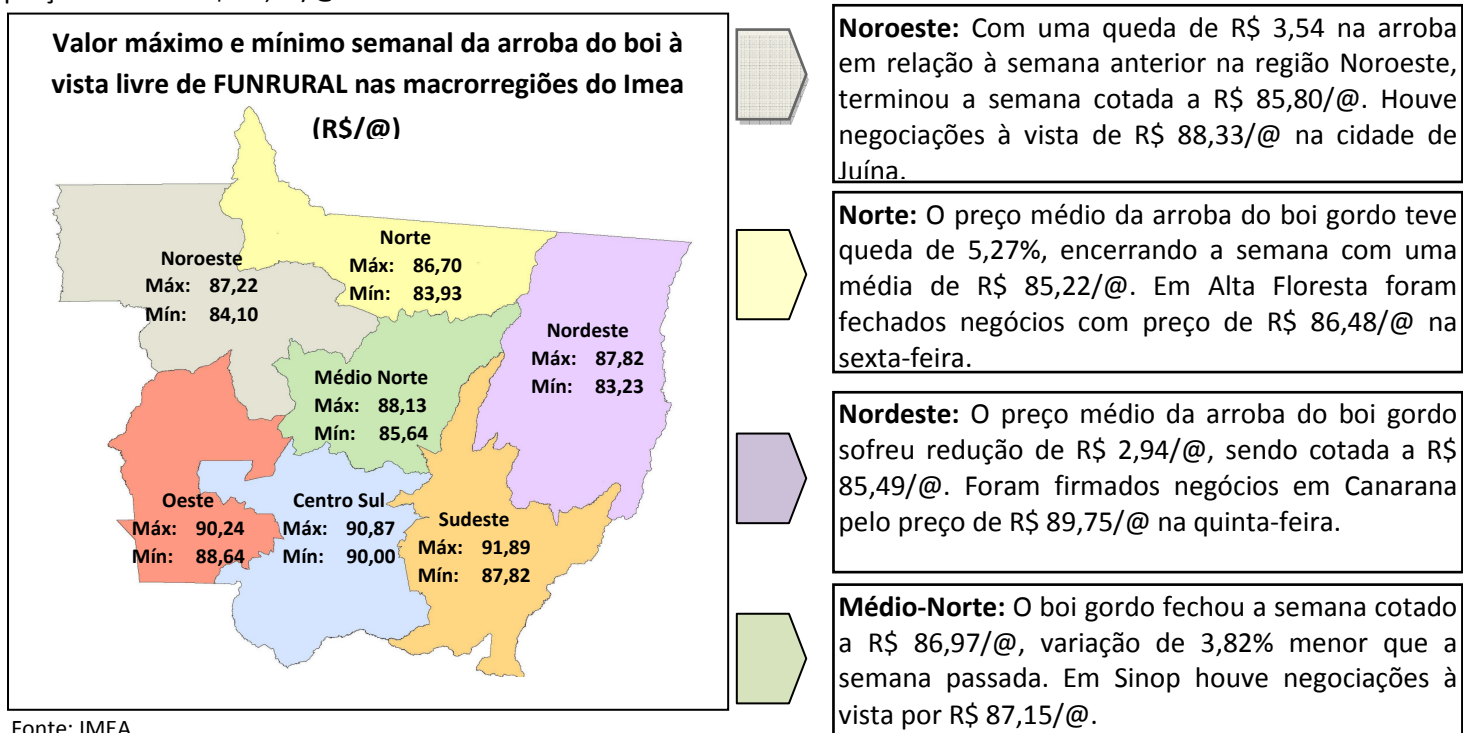
10 de dezembro de 2010

Número: 132

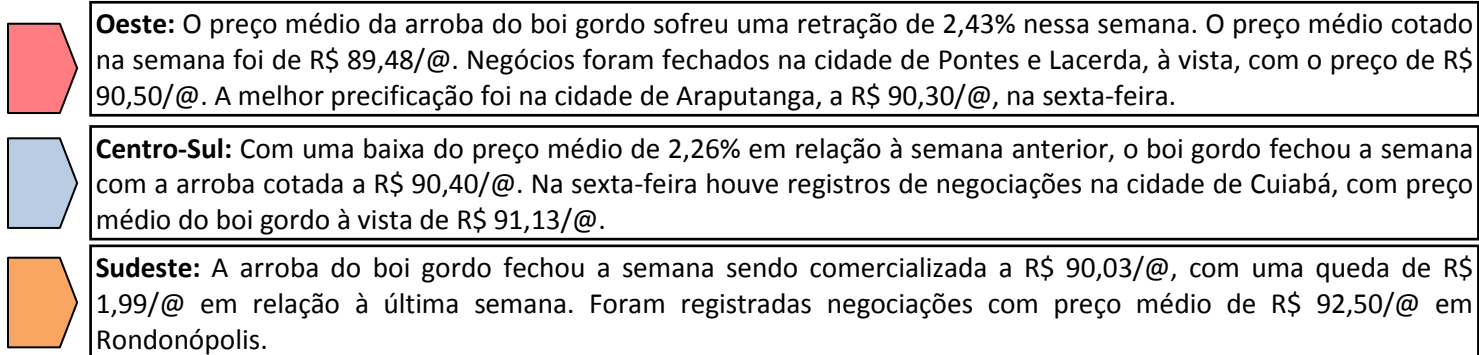
### PREÇOS DA SEMANA



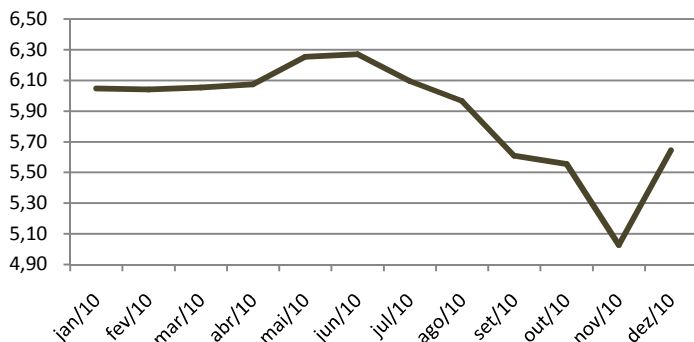
A semana encerrou com um preço médio, para o boi, de R\$ 87,65/@, registrando uma queda na variação em relação à semana anterior de 3,22%. A vaca gorda fechou a semana com desvalorização de R\$ 3,29/@ sendo cotada com preço médio de R\$ 79,11/@.



Fonte: IMEA



**Relação de troca entre vaca gorda e a bezerra desmama em MT (@/cab)**



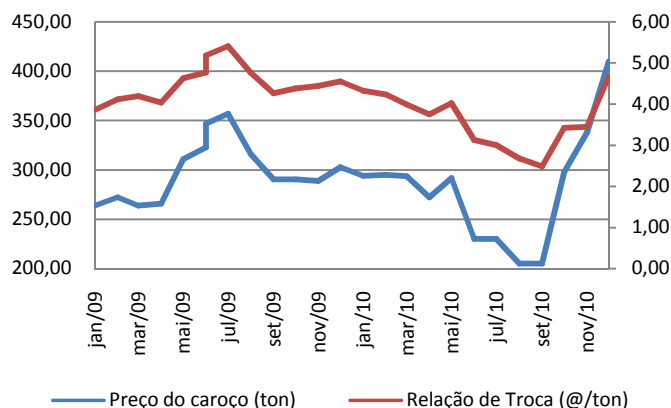
Fonte: IMEA

\*até o dia 3 de dezembro

**REPOSIÇÃO:** A relação de troca entre a vaca gorda e a bezerra desmama no estado, que vinha em uma tendência de queda desde o mês de julho, recuperou-se neste início de dezembro, devido a um recuo no preço da desmama. Esta tendência de baixa ao longo deste último semestre ocorreu por conta de um acréscimo do preço da bezerra que saiu dos R\$ 416,20/cab. em julho, chegando até R\$ 457,70/@ em novembro, apresentando alta de 10% no período. Com isso a relação de troca que era de 6,10 @/cab. em julho, foi para 5,63 @/cab. em novembro. Já nestes primeiros dez dias de dezembro, o preço da desmama recuou, acarretando em uma alta na relação entre as duas fêmeas de 0,62 @/cab.

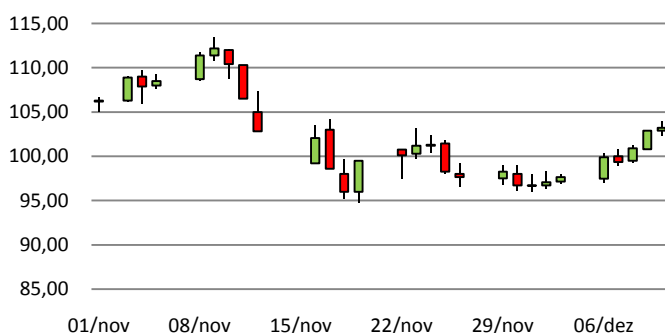
**RELAÇÃO DE TROCA:** A relação de troca do caroço do algodão, que é um insumo usado na criação intensiva, apresentou-se menos vantajosa para o pecuarista devido a alterações nos preços da arroba do boi gordo. Deste modo, a relação de troca ficou em 4,68 @/t em novembro, ou seja, com a venda de 4,68 arrobas o pecuarista conseguiu comprar 1 tonelada de caroço, enquanto em setembro a relação registrada foi de 3,45 @/t. Esta alta na relação de troca entre os dois produtos se deve a uma alta do preço pago pela tonelada do caroço, que foi de 13% no mesmo período, uma vez que se observou valorização do preço da arroba no mesmo período. Devido às constantes variações do preço do caroço neste segundo semestre de 2010, a relação de troca entre o caroço de algodão e a arroba tornou-se desfavorável para o pecuarista.

**Relação de troca entre o Caroço do Algodão e Arroba do Boi Gordo à vista em MT**



Fonte: IMEA

**O contrato futuro para vencimento em dezembro de 2010 (R\$/@)**



Fonte: BM&F

**MERCADO FUTURO:** Após semanas andando de lado, o contrato futuro para vencimento em dezembro de 2010 voltou a registrar alta, voltando à casa dos R\$ 100,00/@ na última semana. Este fato aconteceu devido ao seu movimento natural de aproximação com a arroba no mercado disponível. Como o cenário no mercado físico se alterou, por conta de escalas mais estreitas e a consequente alta no preço, o contrato para primeiro vencimento saiu da geladeira e se recuperou. Na última sexta-feira o mesmo fechou o pregão com cotação de R\$ 103,20/@, registrando alta na semana de 5,7%. A cotação máxima vista no dia 10 foi de R\$ 103,99/@ e a mínima foi de R\$ 102,35/@.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 07 a 10 de dezembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	-	84,10	84,71	87,17	87,22	3,71%	-9,48%
Norte	-	83,93	84,27	85,99	86,70	3,29%	-10,58%
Nordeste	-	83,45	83,23	87,48	87,82	5,24%	-9,41%
Médio-Norte	-	85,99	86,07	87,68	88,13	2,49%	-9,10%
Oeste	-	88,64	88,81	90,24	90,22	1,78%	-6,94%
Centro-Sul	-	90,00	90,06	90,87	90,65	0,72%	-6,50%
Sudeste	-	88,70	87,82	91,89	91,70	3,38%	-7,15%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 07 a 10 de dezembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	-	75,30	75,62	79,30	78,99	4,90%	-10,61%
Norte	-	74,66	74,93	77,19	78,49	5,12%	-11,59%
Nordeste	-	73,87	74,53	78,83	79,13	7,12%	-10,86%
Médio-Norte	-	76,77	76,97	78,83	80,37	4,68%	-9,46%
Oeste	-	79,85	79,59	82,03	82,94	3,87%	-6,57%
Centro-Sul	-	81,18	81,11	82,19	83,38	2,71%	-6,07%
Sudeste	-	79,84	80,05	83,80	84,19	5,45%	-9,37%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 07 a 10 de dezembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	-	5,79	5,61	3,75	5,23	-0,10	-0,24
Norte	-	3,89	4,03	4,42	4,98	0,28	-0,30
Nordeste	-	4,90	4,49	4,77	5,81	0,19	-0,18
Médio-Norte	-	4,65	4,12	4,61	5,03	0,08	-0,29
Oeste	-	5,36	4,43	6,85	8,74	0,63	0,23
Centro-Sul	-	5,86	4,49	5,68	6,60	0,13	-0,07
Sudeste	-	4,97	4,58	4,55	5,19	0,04	-0,09

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Dez./10
Noroeste	3,93%	1,45%
Norte	3,98%	1,82%
Nordeste	3,64%	1,78%
Médio-Norte	4,56%	1,58%
Oeste	3,53%	1,16%
Centro-Sul	3,25%	1,39%
Sudeste	3,37%	1,88%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Dez/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	16,57	-15,98%
Norte	12,92	-16,65%	16,61	-16,02%
Nordeste	13,04	-16,80%	14,29	-13,79%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	15,37	-14,83%
Oeste	10,85	-13,98%	11,51	-11,11%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	11,69	-11,28%
Sudeste	10,66	-13,73%	12,69	-12,24%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

10 de dezembro de 2010

Número: 132

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 07 a 10 de dezembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>1038,12</b>	<b>1200,00</b>	<b>900,00</b>	<b>851,90</b>	<b>1000,00</b>	<b>720,00</b>	<b>698,84</b>	<b>850,00</b>	<b>550,00</b>	<b>640,00</b>	<b>750,00</b>	<b>520,00</b>
Noroeste	973,33	1050,00	920,00	793,33	900,00	730,00	635,00	700,00	550,00	585,00	650,00	520,00
Norte	1026,25	1100,00	950,00	865,00	950,00	720,00	707,50	850,00	650,00	637,50	720,00	600,00
Nordeste	1066,67	1100,00	1000,00	833,33	900,00	800,00	693,33	700,00	680,00	633,33	650,00	620,00
Médio-Norte	1050,00	1100,00	1000,00	825,00	850,00	800,00	670,00	700,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	1021,00	1176,00	900,00	858,33	1000,00	750,00	716,67	750,00	700,00	665,00	700,00	600,00
Centro-Sul	1071,43	1200,00	900,00	880,00	1000,00	780,00	715,71	800,00	650,00	647,86	750,00	580,00
Sudeste	1007,50	1200,00	900,00	810,00	850,00	790,00	685,00	720,00	650,00	645,00	670,00	620,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 07 a 10 de dezembro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>816,43</b>	<b>1000,00</b>	<b>680,00</b>	<b>650,95</b>	<b>850,00</b>	<b>400,00</b>	<b>507,14</b>	<b>700,00</b>	<b>350,00</b>	<b>446,90</b>	<b>570,00</b>	<b>330,00</b>
Noroeste	850,00	900,00	800,00	595,00	700,00	400,00	527,50	580,00	480,00	425,00	460,00	400,00
Norte	893,75	1000,00	800,00	700,00	850,00	600,00	522,50	700,00	450,00	460,00	570,00	400,00
Nordeste	800,00	850,00	750,00	660,00	700,00	600,00	480,00	480,00	480,00	436,67	450,00	430,00
Médio-Norte	825,00	850,00	800,00	660,00	680,00	640,00	475,00	500,00	450,00	435,00	450,00	420,00
Oeste	783,33	900,00	700,00	646,67	750,00	550,00	495,00	550,00	350,00	440,00	480,00	330,00
Centro-Sul	798,57	1000,00	680,00	648,57	750,00	550,00	519,29	600,00	400,00	455,00	500,00	400,00
Sudeste	762,00	850,00	700,00	620,00	700,00	520,00	476,00	550,00	430,00	440,00	500,00	400,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/Dez10	Jan/Dez	2009 até Dez/10
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,17	6,23	6,30	6,32	6,42	6,65	7,02	7,72	8,94	8,55	42,7%	-4,3%	42,7%
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,96	3,99	3,91	4,06	4,14	4,41	4,80	4,99	5,39	4,55	16,4%	-15,5%	16,4%
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,70	3,77	3,89	3,88	3,97	4,23	4,62	5,19	5,98	5,35	40,8%	-10,6%	40,8%
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,96	5,02	5,02	5,10	5,21	5,42	5,73	6,24	7,05	6,53	33,7%	-7,4%	33,7%

Fonte: Imea

### CUSTO DA BOVINOCULTURA EM MATO GROSSO POR SISTEMAS DE PRODUÇÃO (R\$/@)

Itens	Sistema Produção								
	Ciclo Completo			Cria			Engorda		
	2010*	2009	Variação (09-10)	2010*	2009	Variação (09-10)	2010*	2009	Variação (09-10)
1. MANEJO SANITÁRIO E REPRODUTIVO	2,20	2,16	1,85%	2,24	2,12	5,66%	1,02	1,02	0,00%
Vacinas	0,84	0,84	0,00%	0,90	0,87	3,45%	0,38	0,39	-2,56%
Controle Parasitário	1,36	1,31	3,82%	1,33	1,25	6,40%	0,64	0,63	1,59%
Insumos para reprodução animal	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
2. SUPLEMENTAÇÃO	9,36	9,39	-0,32%	12,07	11,79	2,37%	2,25	2,19	2,74%
Suplementação mineral	9,36	9,39	-0,32%	12,07	11,79	2,37%	2,25	2,19	2,74%
Concentrados	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Operações mecanizadas	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
4. RENOVAÇÃO DE PASTAGEM	10,67	8,62	23,78%	14,82	11,60	27,76%	4,64	3,81	21,78%
Fertilizantes/Corretivos	1,54	1,42	8,45%	5,07	4,37	16,02%	1,44	1,33	8,27%
Defensivos	1,36	1,48	-8,11%	1,05	1,08	-2,78%	0,35	0,39	-10,26%
Plantio	4,83	2,78	73,74%	5,31	2,89	83,74%	1,73	0,98	76,53%
Operação mecanizada	2,94	2,93	0,34%	3,40	3,25	4,62%	1,12	1,12	0,00%
5. RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM	6,58	6,84	-3,80%	5,40	5,52	-2,17%	3,60	3,74	-3,74%
Fertilizantes/Corretivos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Defensivos	6,17	6,43	-4,04%	5,01	5,14	-2,53%	3,41	3,55	-3,94%
Operação mecanizada	0,41	0,41	0,00%	0,39	0,37	5,41%	0,20	0,20	0,00%
6. CONTROLE DE PRAGAS	0,00	0,00	0,00%	0,03	0,03	0,00%	0,08	0,08	0,00%
Defensivos	0,00	0,00	0,00%	0,02	0,02	0,00%	0,05	0,05	0,00%
Operação mecanizada	0,02	0,03	-33,33%	0,02	0,02	0,00%	0,01	0,01	0,00%
7. OUTRAS OPERAÇÕES	0,06	0,08	-25,00%	0,05	0,06	-16,67%	0,02	0,03	-33,33%
Defensivos	0,04	0,05	-20,00%	0,03	0,04	-25,00%	0,01	0,02	-50,00%
Operação mecanizada	0,03	0,03	0,00%	0,02	0,02	0,00%	0,01	0,01	0,00%
8. AQUISIÇÃO DE ANIMAIS	2,81	2,81	0,00%	4,06	3,90	4,10%	38,38	35,82	7,15%
Compra dos animais	2,52	2,52	0,00%	3,80	3,65	4,11%	36,10	33,62	7,38%
Comissão	0,11	0,11	0,00%	0,16	0,15	6,67%	1,08	1,01	6,93%
Transporte	0,18	0,18	0,00%	0,10	0,10	0,00%	1,20	1,20	0,00%
9. MÃO DE OBRA	10,42	10,40	0,19%	9,77	9,41	3,83%	4,62	4,62	0,00%
Manejo do gado	6,96	6,95	0,14%	6,17	5,95	3,70%	2,61	2,61	0,00%
Outros	3,46	3,45	0,29%	3,60	3,46	4,05%	2,01	2,01	0,00%
10. OUTROS CUSTOS	22,69	22,44	1,11%	15,48	14,82	4,45%	10,23	10,03	1,99%
Assistência Técnica	0,07	0,06	16,67%	0,15	0,13	15,38%	0,07	0,07	0,00%
Impostos	2,11	1,92	9,90%	1,79	1,60	11,88%	2,13	1,94	9,79%
Seguros	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Financiamentos	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Custos Administrativos	20,50	20,45	0,24%	13,55	13,09	3,51%	8,02	8,02	0,00%
COE (1 + 2 + ... + 10)	64,81	62,74	3,30%	63,91	59,25	7,86%	64,84	61,34	5,71%
11. CUSTOS FIXOS	21,61	23,32	-7,33%	17,72	19,28	-8,06%	10,10	10,78	-6,31%
Depreciação de máq. e equipam.	2,09	2,08	0,48%	2,05	1,97	4,22%	0,81	0,81	0,00%
Custo da terra	19,52	21,23	-8,05%	15,67	17,31	-9,46%	9,29	9,97	-6,83%
COT (COE + 11)	86,41	86,06	0,41%	81,64	78,53	3,96%	74,94	72,13	3,90%

Fonte: Imea

\*média até o mês de outubro

Nota:

COE – Custo Operacional Efetivo

COT – Custo Operacional Total

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Nov09- Nov10	Out10- Nov10	2009 até Nov/2010
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>10,48</b>	<b>10,81</b>	<b>9,50</b>	<b>9,73</b>	<b>9,79</b>	<b>10,13</b>	<b>10,16</b>	<b>9,99</b>	<b>10,48</b>	<b>11,76</b>	<b>12,43</b>	<b>14,31</b>	39,89%	15,11%	36,56%	
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38	24,77	33,27	68,69%	34,29%	73,17%	
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59	17,99	22,21	44,81%	23,45%	44,15%	
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70	31,05	40,04	74,45%	28,94%	35,63%	
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49	17,74	23,13	54,30%	30,41%	53,59%	
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69	15,28	16,19	26,79%	5,94%	25,52%	
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83	13,25	15,32	37,51%	15,60%	37,02%	
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66	14,18	16,02	33,06%	12,95%	31,85%	
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34	8,84	10,43	39,03%	17,96%	21,39%	
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12	10,37	10,57	20,88%	1,93%	22,56%	
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43	7,70	9,79	81,69%	27,21%	57,96%	
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83	13,08	16,05	58,61%	22,70%	53,46%	
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12	13,53	15,17	50,61%	12,08%	42,81%	
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92	19,02	22,86	34,53%	20,15%	54,54%	

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>22.251</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>27.295</b>	<b>100,0%</b>	<b>22,7%</b>	<b>4,9%</b>
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
<b>Mato Grosso</b>	<b>37,9%</b>	<b>45,4%</b>	<b>39,9%</b>	<b>42,6%</b>	<b>42,1%</b>	<b>40,8%*</b>	<b>38,2%</b>	<b>37,7%</b>	<b>27,7%</b>	<b>34,3%</b>			<b>38,7%</b>	<b>42,7%</b>
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%	36,9%			44,4%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%	25,7%			44,1%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%	13,9%			19,2%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%	50,3%			50,8%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%	38,1%			31,5%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%	37,2%			42,8%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%	45,2%			44,8%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

\*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
<b>Mato Grosso</b>	<b>378,2</b>	<b>340,8</b>	<b>392,1</b>	<b>377,4</b>	<b>391,4</b>	<b>372,2</b>	<b>371,9</b>	<b>358,0</b>	<b>351,8</b>	<b>311,5</b>			<b>3.645,3</b>	364,5	348,5	4,60%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2	37,6	32,3			<b>472,1</b>	47,2	42,7	10,57%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3	52,3	41,4			<b>707,0</b>	70,7	65,6	7,77%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6	48,3	41,1			<b>563,3</b>	56,3	60,8	-7,35%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0	29,1	24,6			<b>195,6</b>	19,6	14,8	32,14%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4	67,1	65,6			<b>663,1</b>	66,3	65	2,02%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1	45,8	37,0			<b>409,8</b>	41,0	41,2	-0,54%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4	71,6	69,5			<b>634,5</b>	63,4	58,4	8,64%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
														2009	Dif.pp
<b>Mato Grosso</b>	<b>34,05%</b>	<b>40,31%</b>	<b>41,24%</b>	<b>36,39%</b>	<b>35,46%</b>	<b>32,79%</b>	<b>30,64%</b>	<b>28,50%</b>	<b>26,85%</b>	<b>28,16%</b>			<b>33,44%</b>	<b>35,50%</b>	<b>-2,06 pp</b>
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%	37,82%	47,59%			39,86%	38,50%	1,36 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%	39,10%	41,23%			36,91%	36,00%	0,91 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%	29,88%	19,56%			36,45%	41,30%	-4,85 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%	18,97%	21,36%			27,01%	22,80%	4,21 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%	18,03%	24,24%			27,63%	29,10%	-1,47 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%	29,60%	33,65%			35,18%	40,20%	-5,02 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%	19,79%	19,62%			30,90%	34,00%	-3,10 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
<b>Total</b>	<b>14.886</b>	<b>14.577</b>	<b>17.774</b>	<b>19.092</b>	<b>19.275</b>	<b>23.691</b>	<b>24.258</b>	<b>24.087</b>	<b>16.729</b>	<b>17.636</b>			<b>192.005</b>	<b>19.201</b>	<b>15.472</b>	<b>24,10%</b>
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264	1.125	1.975			10.421	1.042	946	10,15%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348	6.309	6.330			63.595	6.360	2.817	125,75%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419	370	636			12.232	1.223	1.469	-16,73%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392	3.720	3.735			48.691	4.869	5.312	-8,34%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226	1.218	857			14.196	1.420	1.729	-17,90%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437	3.988	4.103			42.870	4.287	3.198	34,05%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
<b>Total</b>	<b>41.916</b>	<b>41.789</b>	<b>47.975</b>	<b>54.351</b>	<b>56.171</b>	<b>70.678</b>	<b>73.049</b>	<b>75.693</b>	<b>53.948</b>	<b>62.079</b>			<b>577.649</b>	<b>57.765</b>	<b>39.417</b>	<b>46,55%</b>
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651	6.439	11.320			55.238	5.524	4.315	28,01%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120	20.453	21.889			200.772	20.077	7.977	151,69%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262	929	1.610			32.354	3.235	3.568	-9,32%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917	11.369	12.026			132.938	13.294	11.464	15,96%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591	3.722	2.565			42.722	4.272	5.010	-14,73%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151	11.036	12.668			113.626	11.363	7.083	60,42%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
<b>Brasil</b>	<b>1.462.559</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>1.922.151</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	765.877	39,84%	41,30%	59,85%
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	257.587	13,40%	12,80%	7,11%
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	256.390	13,34%	12,98%	8,32%
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	214.275	11,15%	10,84%	9,85%
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	80.495	4,19%	4,03%	1,55%
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	137.089	7,13%	6,78%	2,98%
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	81.467	4,24%	4,57%	5,75%
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	128.969	6,71%	6,70%	4,58%

\* Janeiro a Outubro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
<b>Total</b>	<b>633.622</b>	<b>461.719</b>	<b>566.931</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,0%</b>
Santos (SP)	426.003	311.322	373.997	67,20%	70,90%	66,0%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	48.945	15,50%	5,80%	8,6%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	132.958	14,60%	19,90%	23,5%
Outros Portos	17.248	10.286	11.032	2,70%	3,30%	1,9%

\* Janeiro a Outubro

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### FOI NOTÍCIA

- EUA e Coréia do Sul chegam a acordo sobre tratado de livre comércio. (Beef Point – 07/12/2010).
- Consumo elevado provoca escassez (Jornal A Gazeta – 07/12/2010)
- Criadores dizem que carne cara reflete “olho gordo” de indústrias (Só notícias – 07/12/2010).
- Kátia Abreu: Reserva legal atrapalha atividade econômica (O Estado de S. Paulo - 07/12/2010).
- Pecuária em crise precisa de ajuda do governo (Beef Point – 08/12/2010)
- Mato Grosso vai doar 50 mil doses à Bolívia (Diário de Cuiabá – 08/12/2010).
- Carne é a vilã do ano de 2010 (Jornal Folha de S. Paulo – 09/12/2010)
- Cresce mercado brasileiro para carne bovina certificada (Jornal Estadão – 09/12/2010).
- Acrimat pede atenção diferenciada aos pecuaristas (Jornal Diário de Cuiabá – 10/12/2010).
- Acrimat quer redução do ICMS novamente (Jornal A Gazeta - 10/12/2010)

### INDICADOR ATUAL

### ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 11/10	0,83%	0,75%
IPCA 12 meses	5,50%	5,08%
IGP-DI 11/10	1,58%	1,03%
IGP-DI 12 meses	10,28%	8,77%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Otávio L. M. Celidonio  
**Elaboração:** Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda, Flávio Muniz

**Equipe técnica:** Anamaria Martins, Benencil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Luana Camila Almeida, Maria Amélia Tirloni, Marina Graebin, Mayara Infantino, Rustany Lima, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto, Taize Guareschi.